

27 de Julho de 2018

DESTAQUES

Equatorial: De volta para o futuro
Impacto: Positivo.

Lojas Renner: Bons Números no 2T18
Impacto: Positivo.

Usiminas: Números do 2T18
Impacto: Marginalmente Negativo.

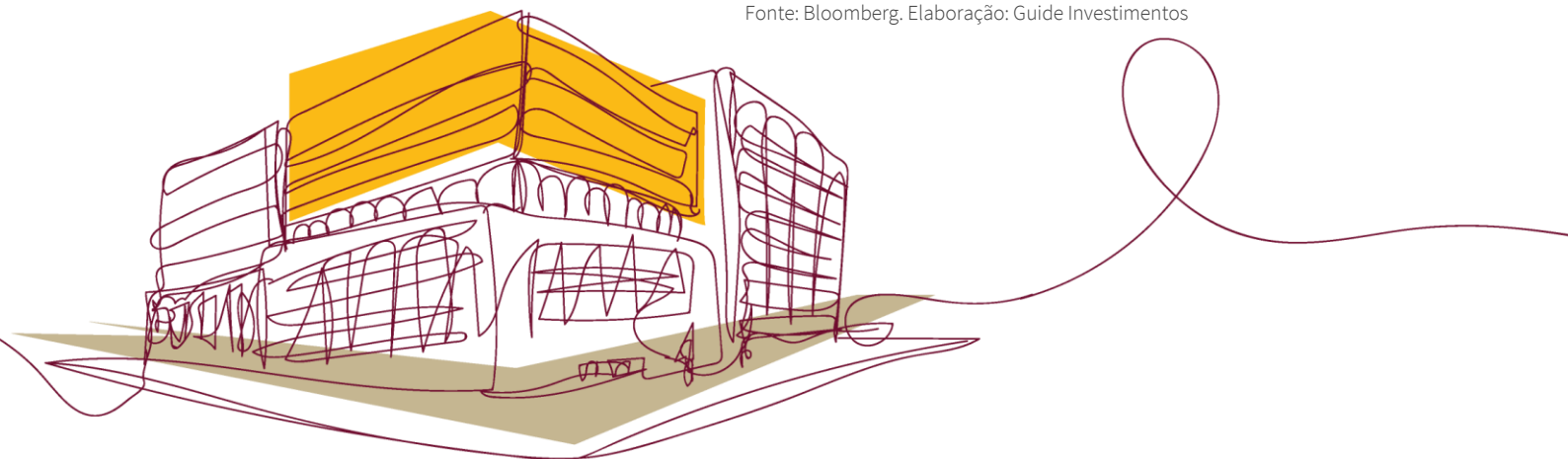
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	79.405	-1,01%	9,13%	3,93%	26/07/2018
S & P 500 (EUA)	2.837	-0,30%	4,38%	6,13%	26/07/2018
IPC (México)	49.438	-0,33%	3,72%	0,17%	26/07/2018
STOXX 600 (Europa)	392	0,40%	3,19%	0,74%	08:08:30
FTSE 100 (Reino Unido)	7.705	0,53%	0,89%	0,22%	08:08:35
DAX (Alemanha)	12.878	0,54%	4,65%	-0,30%	08:08:34
CAC 40 (França)	5.497	0,30%	3,26%	3,47%	08:08:30
NIKKEI 225 (Japão)	22.713	0,56%	1,83%	-0,23%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.874	-0,30%	0,92%	-13,11%	05:30:02
ASX 200 (Austrália)	6.300	0,89%	1,70%	3,88%	04:26:28

COMMODITIES

Metais	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	59,4	-0,10%	-1,67%	-16,04%	24/07/2018
Cobre (US d/lb.)	281,8	-0,02%	-5,01%	-15,62%	08:13:34
Ouro (USD/t oz.)	1.228,1	-0,58%	-3,02%	-7,86%	08:13:28
Prata (USD/t oz.)	15,4	-0,77%	-5,08%	-11,46%	08:12:48
Platina (USD/t oz.)	826,8	-1,06%	-3,60%	-12,72%	08:12:59
Paládio (USD/t oz.)	922,0	-1,24%	-3,04%	-11,84%	08:13:00
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	74,5	0,00%	-5,92%	15,10%	08:13:04
Petróleo WTI (USD/bbl.)	69,5	-0,14%	-4,07%	17,67%	08:13:34
Gasolina (US d/gal.)	216,6	0,16%	0,67%	11,03%	08:11:35
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,8	0,04%	-4,89%	-0,93%	08:06:42
Etanol (US D/gal.)	1,5	132%	62%	-27%	07:00:04
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (US d/bu.)	375,3	-0,13%	1,08%	-2,28%	08:12:58
Soja (US d/bu.)	881,3	0,60%	0,14%	-9,68%	08:12:44
Café Robusta (USD/MT)	1.656,0	0,24%	-2,01%	-6,55%	08:12:21
Café Arábica (USD/bag)	128,0	-0,16%	-4,94%	-18,08%	17:27:41
Açúcar (US d/lb.)	11,0	0,00%	-9,88%	-27,42%	08:13:32
Boi Gordo (US d/lb.)	109,4	-1,26%	-0,59%	-1,93%	26/07/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



RESULTADOS

Equatorial: De volta para o futuro

A Equatorial voltou a crescer inorganicamente com a aquisição da Cepisa. Era um evento que esperávamos e marcou a venda da primeira distribuidora da Eletrobrás. A companhia foi a única ofertante no certame, oferecendo um desconto de 119 p.p. na tarifa. Por um lado, o preço foi interessante para a Equatorial, por outro mostrou certo desinteresse de alguns players.

A Equatorial abriu mão de toda a flexibilização tarifária e ainda pagará uma outorga ao governo para assumir o controle da Cepisa. Diante das dívidas de R\$ 2,4 bilhões da empresa, foi fixado para a licitação um valor simbólico de R\$ 50 mil. Como o oferta da Equatorial superou o deságio de 100%, será calculado também um valor de uma outorga a ser paga à União. A Equatorial também se compromete a fazer um aporte de R\$ 720 milhões na empresa. Com a privatização, a redução de tarifas para o consumidor será da ordem de 8,5%, segundo a Aneel.

Impacto: Positivo. Vamos acompanhar os próximos leilões e ver se a Equatorial segue interessada em outros ativos. Nesse leilão o preço pago cria valor para os acionistas. Esperamos que a companhia consiga fazer o turnaround como já foi feito na Cemar e na Celpa. Por fim, será importante manter a disciplina de capital nas próximas ofertas, que deve contar com mais interessados e uma disputa mais acirrada.

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,747	-1,50%	3,46%	-11,60%	26/07/2018
Selic	6,50%				20/06/2018
P/L Ibovespa (atual)	19,5x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,9x				-
DI Jan 21	8,94%	0 p.p.	-45 p.p.	-12 p.p.	26/07/2018
DI Jan 23	10,30%	6 p.p.	-61 p.p.	31 p.p.	26/07/2018
CDS 5 anos (em p.b.)	215	1 p.p.	-53 p.p.	53 p.p.	08:22:35

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	79.405	-1,01%	9,13%	3,93%	26/07/2018
IBRX (Ibrx 100)	32.712	-1,04%	9,18%	3,47%	26/07/2018
IMOB (Imobiliário)	662	-1,90%	7,97%	-13,03%	26/07/2018
INDX (Industrial)	15.488	-0,22%	6,37%	2,65%	26/07/2018
IFNC (Financeiro)	8.372	-2,08%	13,14%	4,38%	26/07/2018
ICON (Consumo)	3.344	-0,09%	8,73%	-11,07%	26/07/2018
IMAT (Materias básicos)	3.310	-0,28%	5,30%	35,15%	26/07/2018
IEE (Energia Elétrica)	40.973	-1,68%	6,25%	3,12%	26/07/2018
UTIL (Utilidade Pública)	4.199	-0,90%	8,05%	1,17%	26/07/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.147	-0,27%	1,02%	-3,57%	26/07/2018
IGC (Gov. Corp.)	11.632	-1,22%	8,07%	-0,98%	26/07/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.476	-0,88%	5,90%	-0,63%	26/07/2018
ITAG (Tag Along)	16.554	-1,37%	8,90%	-0,05%	26/07/2018
IDIV (Dividendos)	4.087	-1,44%	7,76%	0,36%	26/07/2018

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa				Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	5.660	1.960	3.700	-295	-1.300
Investidor Estrangeiro	160.901	66.400	94.501	1.640	-18.893
Fundos	138.504	235.079	-96.575	-2.399	21.412
Pessoa Física	2.810	1.860	950	1.030	-300

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

RESULTADOS

Lojas Renner: Bons Números no 2T18

CARREFOUR (2T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	12.320	5,3%	13.268	-7,1%
EBITDA	934	12,9%	810	15,3%
Margem EBITDA	7,6%	0,5 p.p.	6,1%	1,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	389	39,4%	340	14,4%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Ontem, após o fechamento do mercado, a Lojas Renner divulgou o resultado do segundo trimestre de 2018 (2T18).

A receita líquida de mercadorias totalizou R\$ 1.780,0 milhões (+9,2% A/A), abaixo do estimado pelo mercado. As vendas em mesmas lojas (SSS) foram de 2,5% (vs 6,4% no 2T17). O menor fluxo nas lojas, devido a greve dos caminhoneiros e Copa do Mundo e as temperaturas mais elevadas que o usual, tiveram impacto na receita da Companhia. No entanto, a correta composição de estoques e a execução operacional contribuíram para minimizar esses efeitos. A Camicado e a Youcom seguiram contribuindo positivamente, com aumentos na Receita Líquida de 12,1% e 29,3%, respectivamente.

O lucro bruto foi de R\$ 1.022,2 milhões (+10,7% A/A), e a margem bruta atingiu 57,4% (+0,7 p.p.). O resultado é fruto da eficiente gestão comercial e de estoques, além dos efeitos positivos do hedge cambial contratado para os produtos importados. As despesas operacionais apresentaram um crescimento de 11,7%, principalmente, devido ao ritmo de abertura de lojas e ao reforço em estruturas para suportar o modelo de negócio.

Assim, o EBITDA ajustado total (varejo + produtos financeiros) foi de R\$434,2 milhões (+13,4% A/A), com margem EBITDA de 24,4% (+0,9 p.p. A/A). Este resultado reflete a melhor margem na linha de varejo, bem como do constante esforço no controle de custos e despesas realizado no período. Já o resultado de produtos financeiros, registrou (+2,9% A/A).

Na última linha, o lucro líquido ficou em R\$ \$ 274,7 milhões (+41,9% A/A), acima da expectativa do mercado. A margem líquida alcançou 15,4% (+3,5 p.p. A/A). O resultado foi reflexo do crescimento do EBITDA Ajustado Total, bem como Despesas financeiras, depreciação e alíquota efetiva menores. Com relação ao seu endividamento, a empresa apresentou uma dívida líquida de R\$ 1.020,3 milhões (-7,8% A/A). Assim, sua conservadora alavancagem financeira, medido pela Dívida Líquida/Ebitda, ficou em 0,64x (vs 0,81x no Jun 17).

Impacto: Marginalmente Positivo. O resultado operacional das Lojas Renner no 2T18 veio em linha com o esperado pelo mercado nas principais linhas. Destaque para o lucro líquido da Companhia, que mesmo em meio a um trimestre com acontecimentos atípicos, como a greve dos caminhoneiros, Copa do Mundo e temperaturas mais elevada avançou devido ao forte controle de custos nas despesas. O destaque positivo foi o avanço de margens, mais uma vez evidenciando o ótimo trabalho do management. Esperamos uma reação positiva para os papéis na sessão desta 6ª.

Olhando para frente, as perspectivas mais favoráveis em relação à retomada da atividade econômica devem contribuir de forma positiva. Os resultados do varejo vinham sendo pressionados pelo cenário mais adverso dos últimos anos e substancial perda de renda da população. No entanto, acreditamos que a Lojas Renner deve continuar a apresentar resultados sólidos no próximo trimestre em função de sua eficiência operacional, além da boa capacidade de execução. Mantemos nossa visão otimista para a empresa que permanece em nossas carteiras recomendadas.

RESULTADOS

Usiminas: Números do 2T18

Usiminas (USIM5)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	3.204	24,7%	3.267	-1,9%
EBITDA Ajustado	519	-30,8%	597	-13,1%
Margem EBITDA	16,2%	-12,0 p.p.	18,3%	-2,1 p.p.
Lucro Líquido	-19	-	156	-

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

A Usiminas divulgou, nesta 6ª feira, antes da abertura do mercado, o resultado referente ao 2º trimestre de 2018 (2T18). O resultado veio abaixo do esperado pelo mercado, influenciado pelo menor volume vendido no mercado interno e externo, compensados – parcialmente -- pelo maior preço de aço praticado no período.

A receita líquida do 2T18 foi de R\$ 3,2 bilhões (-1,25% T/T e +24,7% A/A), ligeiramente abaixo do esperado pelo mercado. Entre os destaques: (i) maiores preços de aço (+7,1% T/T) no mercado doméstico e (+20,0% T/T) no mercado externo; compensando os (ii) menores volumes de venda de aço (-10,3% T/T) e de minério de ferro (-23% T/T) no período.

Os custos no 2T18 totalizaram R\$2,6 bilhões, estável quando comparado ao 1T18. O resultado teve impacto do maior consumo de estoques de produtos produzidos em período anterior com custos mais elevados de placas adquiridas e carvão, na unidade de Siderurgia; entretanto, no segmento de Mineração, o principal impacto nos custos ocorreu devido aos maiores gastos com arrendamento da MBL, em função da desvalorização do real no período. Assim, com leve crescimento da receita, e custos estáveis comparado ao 1T18, o lucro bruto atingiu R\$ 582,8 milhões (-4,8% T/T). A margem bruta foi de 18,2% no 2T18 (-0,7 p.p.). Com relação as despesas, destaque negativo do resultado, houve um crescimento de 30% T/T no 2T18. As maiores provisões para demandas judiciais no período, além dos maiores gastos com pessoal/serviços de terceiros e menores créditos fiscais no trimestre, foram compensados -- em partes -- pelo menor gastos de vendas (devido a menores volumes de exportação de minério de ferro).

Assim, o EBITDA Ajustado totalizou R\$518,8 milhões no 2T18 (-10% T/T e -31% A/A), aquém do esperado pelo mercado. A margem de EBITDA Ajustado no 1T18 foi de 16,2%, vs 19,8% no 1T18. O EBITDA foi impactado, principalmente, pelas provisões judiciais (autuação do Governo do Rio Grande do Sul), e desempenho mais fraco da Unidade de Bens de Capital. O destaque positivo foi o resultado da Unidade de Transformação de Aço. Ainda acreditamos que há espaço para reduzir a ociosidade operacional da Usiminas que, em conjunto com um ambiente mais favorável para reajustes de preços, deve impulsionar o Ebitda nos próximos trimestres.

Na ultima linha, a companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 19 milhões, impactado pela variação cambial do trimestre. A dívida líquida consolidada em 31/03/18 era de R\$5,8 bilhões. Assim, encerrou o 2T18 com uma alavancagem financeira de 2,3x (vs 1,8x no 1T18). O avanço da alavancagem financeira no período foi reflexo da desvalorização do real frente ao dólar no período, e menor geração de caixa operacional no 2T18.

Impacto: Marginalmente Negativo. O resultado veio abaixo do esperado pelo mercado, e portanto, não esperamos uma reação positiva para os papéis da companhia na sessão desta 6ª (27). O resultado foi influenciado pelos volumes vendidos mais fracos em ambos os segmentos (Siderurgia e Mineração) e crescimento das provisões judiciais.

Contudo, a estratégia de precificação adotada pela Usiminas nos últimos trimestres, alinhada com a expectativa de recuperação dos volumes de vendas, devem acelerar a recuperação dos resultados da USIM5 no 2S18. Ainda vemos um quadro favorável para USIM5, em meio ao: (i) aumento dos preços internacionais do aço, corroborando com esse quadro de reajustes no mercado interno; (ii) expectativa do aumento do volume de vendas, em função da retomada da atividade econômica local; (iii) continuidade no controle de custos e despesas; e (iv) redução dos riscos de governança, após acordo entre acionistas

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO		Acumulado no ano	Participação Por Invest. Julho
	24/07/2018*	Julho		
Inves. Estrangeiro	38	5.063	-4.884	49,01%
Institucional	112	-4.383	5.023	25,95%
Pessoa Física	-120	-645	-325	19,77%
Instit. Financeira	-26	-22	1.531	4,62%
Emp. Priv/Publ	-3	-13	-1.327	0,65%
Outros	0	0	-17	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros ingressaram com R\$ 38,3 milhões na B3 no pregão da última terça-feira (24). Naquele dia, o Ibovespa fechou em alta de 1,49%, aos 79.155 pontos. Em julho, o saldo de recursos externos na B3 está positivo em R\$ 5,063 bilhões. Em 2018, porém, o saldo de capital estrangeiro na bolsa segue negativo em R\$ 4,884 bilhões.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
27-jul						
08:00	Brasil	Sondagem da Indústria	Jul	-	-	-
08:00	Brasil	IGP-M (MoM %)	Jul	-	-	1.87%
08:00	Brasil	IGP-M (YoY %)	Jul	-	-	6.92%
10:30	Brasil	Nota à Imprensa: Pol. Monetária e Op. de Crédito - Taxa de Inadimplência PF Livres (%)	Jun	-	-	5.00%
-	Brasil	Definição da bandeira tarifária de energia elétrica	Ago	-	-	-
09:30	EUA	PIB (QoQ % anualizado)	2T18	-	3.80%	2.00%
09:30	EUA	Consumo Pessoal (QoQ % anualizado) (a.s.)	2T18	-	-	0.90%
09:30	EUA	Deflator do PIB	2T18	-	-	2.20%
09:30	EUA	Deflator do PCE (núcleo QoQ % anualizado) (a.s.)	2T18	-	-	2.30%
11:00	EUA	Confiança do Consumidor	Jul	-	-	-
14:00	EUA	Indicador de Perfuração de Poços	27-jul	-	-	-

AGENDA DE RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE

Empresa	Data	Pré ou Pós	Teleconferência	Empresa	Data	Pré ou Pós	Teleconferência
WEG	18/07/2018	Pré	19/07/2018	Multiplus	06/08/2018	Pós	07/08/2018
Tim	19/07/2018	Pós	20/07/2018	BB Seguridade	06/08/2018	-	07/08/2018
Grupo Pão de Açúcar	24/07/2018	Pós	25/07/2018	AES Tietê	07/08/2018	-	-
Fibria	25/07/2018	Pré	25/07/2018	Iguatemi	07/08/2018	Pós	08/10/2018
Telefônica Brasil (Vivo)	25/07/2018	Pré	-	Hermes Pardini	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Banco Santander	25/07/2018	Pré	25/07/2018	Grupo Technos	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Vale	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Tupy	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Odontoprev	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Comgás	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Carrefour	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Braskem	08/08/2018	-	-
Banco Inter	25/07/2018	-	26/07/2018	Burger King	08/08/2018	-	09/08/2018
Energias do Brasil	25/07/2018	-	26/07/2018	Energisa	08/08/2018	-	09/08/2018
AmBev	26/07/2018	-	-	Cosan	08/08/2018	-	09/08/2018
Bradesco	26/07/2018	-	-	BR Insurance	09/08/2018	-	10/08/2018
Cia Hering	26/07/2018	Pós	-	Copel	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Copasa	26/07/2018	-	-	CCR	09/08/2018	-	-
Grendene	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Cyrela	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Ecorodovias	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Engie	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Grupo Fleury	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Brasil Brokers	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Estácio	26/07/2018	Pós	27/07/2018	B2W	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Lojas Renner	26/07/2018	Pós	27/07/2018	[B] ³	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Hypera Pharma	27/07/2018	-	-	BRF	10/08/2018	-	10/08/2018
Usiminas	27/07/2018	Pré	27/07/2018	Alpargatas	10/08/2018	-	-
Embraer	27/07/2018	-	-	Cesp	10/08/2018	-	-
AES Eletropaulo	27/07/2018	Pós	31/07/2018	Alliar	13/08/2018	-	-
Klabin	30/07/2018	Pré	31/07/2018	Bradespar	13/08/2018	-	-
Cielo	30/07/2018	Pós	31/07/2018	Direcional	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Aliansce	01/08/2018	-	02/08/2018	Construtora Tenda	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Duratex	01/08/2018	-	02/08/2018	Eletrobras	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Arezzo	01/08/2018	-	02/08/2018	CPFL	13/08/2018	-	14/08/2018
Trans.Paulista	01/08/2018	-	02/08/2018	General Shopping	14/08/2018	-	-
GOL	02/08/2018	Pré	02/08/2018	Helbor	14/08/2018	Pós	15/08/2018
Banco ABC Brasil	03/08/2018	Pós	06/08/2018	Banrisul	14/08/2018	Pós	16/08/2018

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI
tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari
rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira
tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone
grocha@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho
bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sintonio Maia
rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles
ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Ignácio Crespo Rey
irey@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni
jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini
lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos
rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz
gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi
jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho
rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."